

HORÁRIOS DE MISSAS E OFÍCIOS

NO 90— FEVEREIRO / MARÇO 2019

		Lisboa Capela São Pio X		Fátima C. do Im. Coração de Maria	
Domingo 24/02 Sexagésima	◆	09:00 10:30 11:00	Missa rezada Terço e Confissões Missa cantada	17:30 18:00	Terço e Confissões Missa cantada
Segunda 25/02 da Feria	◆	18:30	Terço	17:30	Terço
Terça 26/02 da Feria	◆	18:30	Terço	17:30	Terço
Quarta 27/02 da Feria	◆	18:30	Terço	17:30	Terço
Quinta 28/02 da Feria	◆	18:30 19:00	Terço Missa	17:30	Terço
Sexta 01/03 da Feria	◆	18:30 19:00 20:00	Terço Missa Hora Santa	17:30 21:30 23:00	Terço Missa cantada Vigília de Reparação aos Sagrados Corações
Sábado 02/03 da Sma. Virgem	◇	16:00 18:00 18:30 19:00	Catequese p/ crianças Confissões Terço e Confissões Missa e Meditação dirigida	05:30 11:00 11:30	Missa Terço e Confissões Missa e Meditação dirigida
Domingo 03/03 Quinquagésima	◆	09:00 10:30 11:00	Missa rezada Terço e Confissões Missa cantada	17:30 18:00	Terço e Confissões Missa rezada
Segunda 04/03 S. Casimiro	◇	18:30	Terço	08:00 17:30 18:00	Missa Terço Missa
Terça 05/03 da Feria	◆	18:30	Terço	08:00 17:30 18:00	Missa Terço Missa
Quarta 06/03 de Cinzas	◆	18:30 19:00	Terço Missa e imposição de Cinzas	08:00 17:30	Missa e imposição de Cinzas Terço
Quinta 07/03 da Feria	◆	18:30 19:00	Terço Missa	17:30	Terço
Sexta 08/03 da Feria	◆	18:30 19:00 20:00	Terço Missa Catequese p/adultos	17:30	Terço
Sábado 09/03 da Feria	◆	16:00 18:30 19:00	Catequese p/crianças Terço e Confissões Missa	17:30	Terço
Domingo 10/03 1º de Quaresma	◆	09:00 10:30 11:00	Missa rezada Terço e Confissões Missa cantada	17:30 18:00	Terço e Confissões Missa cantada

Responsável da Publicação: Sr. Padre Samuel BON - TELEFONE [+351] 218 143 591
Priorado São Pio X, Estrada de Chelas 31, 1900-148 LISBOA, Portugal - www.fsspx.es/pt



O FARIOL

BOLETIM BIMENSAL DO PRIORADO SÃO PIO X—LISBOA

CERIMÓNIA DE TOMA DE BATINA

No dia 2 de fevereiro, no Seminário do Santo Cura de Ars, S. Exma. o Sr. D. Bernardo Tissier de Mallerais, Bispo auxiliar da Fraternidade Sacerdotal de São Pio X, entregou o hábito clerical aos 16 seminaristas do 1º ano. Os novos levitas são na sua maioria Franceses, mas há também dois Ingleses, um Português e um Suíço. Cerca de trinta sacerdotes da Fraternidade vieram para cercá-los dos quatro cantos da França, incluindo o Sr. Padre Benoît de jorna, Superior do Distrito da França. O Sr. Padre Robert Brucciani, Superior do Distrito da Grã-Bretanha, quem fez de diácono-assistente. O Sr. Padre Samuel Bon, responsável pelo apostolado da Fraternidade de São Pio X em Lisboa, Porto e Fátima,





(...); vocês serão minhas testemunhas "(Actos 1, 8)! Precisamente a batina reúne essas duas extremidades, marcando a separação do mundo e o testemunho dado ao nosso senhor. (...) O hábito secular, o desaparecimento de qualquer testemunho pelo traje aparece claramente como uma falta de fé no sacerdócio, uma desesti-



continuum suas atividades hoje na Bretanha, no Trévoux. Em 1986, a Fraternidade Sacerdotal de São Pio X estabeleceu-se nesta casa para formar Seminaristas e Irmãos no espírito tradicional da Igreja. Mais de 680 candidatos de 38 nacionalidades diferentes passaram pelo Seminário de Flavigny ao longo dos últimos 30 anos.

[Artigo retirado e traduzido do website «La Porte Latine»]

ma, encabeçou uma bela delegação de fiéis portugueses. Os Padres de Méryny foram representados, assim como os Frades capuchinhos, as Irmãs e Oblatas da Fraternidade, e também as Madres dominicanas de Brignolles e Fanjeaux.



Na sua homilia, o Celebrante colocou em paralelo a entrada dos levitas no Santuário e a entrada de Jesus ao Templo no dia da sua apresentação: a batina é um sinal de contradição. Citou a carta circular de S. Exma. D. Marcel Lefebvre aos seus confrades, enquanto era Superior Geral dos Padres do Espírito Santo: «vós não sois do mundo» (Jo 15, 19)

ma do sentido religioso no próximo e, além do mais, uma covardia, uma falta de coragem nas convicções. (11 de fevereiro de 1963)

O Seminário de Flavigny está localizado na «Casa Lacordaire» que acaba de celebrar 200 anos de vida religiosa. Em 4 de novembro de 1818, a propriedade que tinha sido no século XIII a residência do «Bailli Royal d'Auxois», (Alto funcionário da Polícia real, NdT) tornou-se o Seminário

menor da Diocese de Dijon. De 1824 a 1846, esta era a casa mãe das Irmãs da Providência de Vitteaux. Em 1848, Pierre Grognot, Pároco de Flavigny, propôs a propriedade ao Reverendo Padre Lacordaire, OP. O famoso pregador e restaurador da Ordem Dominicana na França torna-o o noviciado dominicano da Província de França. Foi neste momento que a igreja foi construída. Após a expulsão dos dominicanos em 1880 e 1903, outras comunidades seguiram-se: as Ursulinas, as dominicanas. Neste momento, o convento de São Domingos tomou o nome de «Casa Lacordaire». Em 1939, as Missionárias Dominicanas das Campinas movem ali a sua Casa Mãe. Elas permanecerão até 1971, cuidando dos doentes, lidando com o apostolado das crianças; Sua presença permanece gravada na memória dos Flavignenses. Sua fundadora descansa em paz no cemitério da propriedade. Em 1971, as Irmãzinhas de São Francisco adquiriram o domínio para estabelecer, com a ajuda do Sr. Padre Coache, um ramo de observância tradicional. Dedicam-se ao cuidado dos idosos e



A MINHA BATINA

Minha pobre batina mal cerzida
Tu vales mais que todos os amores
Pois, negra embora, enches-me de flores
E de esperanças imortais a vida.

Com seus sorrisos escarnecedores
Zomba o mundo de ti, de ti duvida
Porque não sabe a força, que na lida
Tu me dás, do teu beijo aos resplendores.

Tu serenas de orgulho as brutas vagas,
E a mostrar-me do mundo a triste sina,
Toda volúpia das paixões apagas.

Oh! Como o bravo envolto na bandeira,
Contigo hei de morrer, minha batina,
Ó minha heroica e santa companheira.

Dom Aquino Correia

